

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL NO AMBITO DA UNIVERSIDADE: Dia Internacional da Visibilidade LGBTTTQ+

Larissa Silva Andrade¹

Iago Silva Brito²

Mariane Ines Ohlweiler³

Ronaldo Aurelio Gimenes Garcia⁴

Resumo:

O trabalho apresenta uma das ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão do "Grupo de Diversidade, Orientação e Identidade Sexual" - GDOIS no que diz respeito às atividades de sensibilização sobre diversidade e educação sexual no Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. A intenção de oportunizar momentos de debate e discussão sobre o tema da diversidade sexual é um dos objetivos do Projeto de Extensão GDOIS, que pretende atingir tanto os alunos universitários quanto professores que atuam na Educação Básica e demais pessoas interessadas. O referido projeto iniciou suas ações em abril do ano de 2018, sendo institucionalizado em julho de 2018 como projeto do Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul, o mesmo objetiva atuar na área de Educação Sexual e na formação continuada de docentes na área da sexualidade, diversidade e orientação sexual buscando formas de problematizar e trabalhar questões como bullying, exclusão social e de relações de gênero. No dia 28 de Junho, data em que se comemora o Dia internacional da visibilidade LGBTTTQ+, foi realizado um evento no campus Realeza, aberto à comunidade acadêmica e externa, a escolha desta data internacionalmente, remete aos acontecimentos de 1989, no StoneWall-Inn, um bar que funcionava em Nova York numa época em que não eram permitidos espaços para convivência das pessoas LGBTTTQ+.

Palavras-chave: StoneWall-Inn, Realeza, diversidade

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL NO AMBITO DA UNIVERSIDADE: Dia Internacional da Visibilidade LGBTTTQ+

¹ Aluno de graduação. larindrade@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. iagobrito5234@gmail.com. Co-autor

³ Docente. ohlweiler@gmail.com. Orientador

⁴ Docente. ragimenesgarcia@gmail.com. Co-orientador

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE:

Dia Internacional da Visibilidade LGBTTTQ+

Introdução

Este trabalho apresenta uma das ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão do “Grupo de Diversidade, Orientação e Identidade Sexual” - GDOIS no que diz respeito às atividades de sensibilização sobre diversidade e educação sexual no Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. A intenção de oportunizar momentos de debate e discussão sobre o tema da diversidade sexual é um dos objetivos do Projeto de Extensão GDOIS, que pretende atingir tanto os alunos universitários quanto professores que atuam na Educação Básica e demais pessoas interessadas. O referido projeto iniciou suas ações em abril do ano de 2018, sendo institucionalizado em julho de 2018 como projeto do Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul, o mesmo objetiva atuar na área de Educação Sexual e na formação continuada de docentes na área da sexualidade, diversidade e orientação sexual buscando formas de problematizar e trabalhar questões como bullying, exclusão social e de relações de gênero. No dia 28 de Junho, data em que se comemora o Dia internacional da visibilidade LGBTTTQ+, foi realizado um evento no campus Realeza, aberto à comunidade acadêmica e externa, a escolha desta data internacionalmente, remete aos acontecimentos de 1989, no *StoneWall-Inn*, um bar que funcionava em Nova York numa época em que não eram permitidos espaços para convivência das pessoas LGBTTTQ+.

Metodologia

A metodologia adotada durante o evento (CineTrans) foi baseada na exibição de trechos dos documentários “Favela Gay” e “Meu Amigo Cláudia”, dos quais foram realizados recortes das partes mais relevantes com elementos propulsores para o debate que buscou dar a devida visibilidade aos temas e vivências da comunidade LGBTTTQ+, mostrando os desafios diários enfrentados tanto na sua própria aceitação, como também na aceitação pela a sociedade, além de demonstrar as violências diárias as quais os sujeitos são submetidos no âmbito familiar e contexto social. Os debates foram conduzidos pelo Mestre em linguística pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE Jonathan Chasko da Silva, e pelo docente da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Emerson Martins doutor em psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. 28 de junho é o Dia Internacional da visibilidade LGBTTTQ+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, queer e +) a data é celebrada mundialmente, marcando um episódio ocorrido em Nova Iorque. Naquele dia, as pessoas que frequentavam o bar *StoneWall-Inn*, reagiram a uma série de batidas policiais que eram realizadas ali com frequência. O caso ficou conhecido mundialmente como a Revolta de Stonewall e se tornou o estopim do movimento LGBTTTQ+. Diante desses acontecimentos, surge a 1º parada do orgulho LGBT, realizada no dia 1º de julho de 1970, para lembrar os fatos, mostrando que a comunidade LGBTTTQ+ estava ali presente resistindo. Hoje, as Paradas do Orgulho LGBT acontecem em quase todos os países do mundo e em muitas cidades do Brasil ao longo do ano.

Resultados e Discussões

Ao realizar este tipo de evento no âmbito universitário em uma cidade pequena como Realeza (PR), geram-se impactos e diálogos acerca dos temas debatidos e desenvolvidos durante exposição de forma audiovisual com recortes dos documentários. Surgindo assim a

necessidade de espaços de discussão, onde os ouvintes possam contar suas experiências e relatos, alguns de cunho pessoal acerca de vivências machistas, sexistas, opressão e preconceito. Com isso, a partir da apresentação dos recortes dos documentários que relatam o cotidiano de pessoas que sofrem preconceito por fazer parte de minorias, foi possível gerar a sua contextualização histórica e antropológica cultural, proporcionando dialogar sua estruturalização na sociedade atual vigente. O debate trouxe à tona alguns relatos que possibilitaram entender a forma de permanência de alguns estudantes na universidade e seu ciclo de convívio, no qual muitos relatam sofrer limitações e censuras em suas atividades cotidianas e conflitos durante sua graduação por conta da sua forma de viver no meio social e compor uma minoria.

Considerações Finais

Há extrema necessidade de expressão e ensino acerca dos temas discutidos no CineTrans, através do histórico cultural das minorias em relação as suas formas de luta e resistência contra as mais diversas relações de poder que agem de modo opressor, pregando a cultura machista e ignorando a empatia com outro. É de grande importância a realização de eventos como este, que promovam novos conhecimentos e debates atualmente. Ao fim do evento foram distribuídas fichas avaliativas sobre o mesmo, ao analisar este material foi possível observar a necessidade em debates futuros relacionados a temáticas atreladas às lésbicas. O material também trouxe retornos positivos em relação ao número de participantes e debates a respeito da iniciativa no campus.

Referências bibliográficas

Meu amigo Cláudia. Direção: Dácio Pinheiro, Produção: Alexandre Chalabi, Daniel Soro (DE): Festival Filmes, 2009, 1 DVD.

Favela Gay. Direção: Rodrigo Felha, Produção: Cacá Diegues, Renata Almeida Magalhães (DE): Luz Mágica 2013, 1 Cinemas Brasileiros.

A Revolta Stonewall. Direção e Produção: Kate Davis, David Heilbroner (DE): 2015 Gemeni Medias HD.